

VIVER

Os acadêmicos de Campinas votam na segunda-feira

A Academia Campinense de Letras está sem verba. Este é o principal problema, pois o prédio é mantido apenas por um funcionário que a Prefeitura enviou e este trabalha sem condições. O ideal mesmo seria, segundo o presidente Celso Maria de Mello Pupo, que um funcionário de nível superior pudesse dar toda a assistência cultural de que uma Academia precisa, além de outros funcionários para a limpeza e manutenção.

No ano passado, a Prefeitura mostrou-se interessada em dar uma subvenção para a Academia, porém a coisa ficou nisso. Mas o presidente, Celso Maria de Mello Pupo, no entanto, acredita que isso logo passará e a subvenção, tão esperada, deverá vir. Enquanto não vem, os acadêmicos é que vão contribuindo no que podem para a limpeza do mármore e das paredes brancas.

Criação e funcionamento

A Academia conta hoje com vinte e quatro anos de fundação. Foi em 1956, quando Francisco Ribeiro Sampaio, secretário de Cultura na época, propôs a sua criação.

São quarenta cadeiras, o tipo clássico de qualquer Academia, preenchidas por literatos de Campinas que possuam idade e alguns livros publicados. Os livros são examinados pelos acadêmicos em suas reuniões e dependendo de seus pareceres, a Academia aceita mais um membro.

Com a morte do acadêmico que ocupava a cadeira 19, Renéé Pena Chaves, os membros irão se reunir nesta segunda-feira para eleger outro ocupante.

A Academia Campinense de Letras conta hoje com uma série de publicações e trinta e oito livros e essa, segundo Celso de Mello Pupo, é a maior contribuição que uma entidade como esta pode dar para uma cidade. Dentro de suas atividades, está incluída uma reunião por mês onde se decidem todos os pontos, possibilidades de cursos para os interessados entre outras coisas.

Chá e bolinhos

Os Estatutos da Academia vedam qualquer discussão que não seja sobre os problemas culturais, "Política e religião nós não discutimos. Discutimos sim a ciência política e a ciência religiosa".

Ao contrário do que muitos pensam, na Academia Campinense de Letras, ninguém toma chá nem come bolinhos, afirma Celso. "Nós temos frequência superior à Academia Brasileira e em nossas reuniões apenas discutimos manifestações literárias e procuramos encaminhar nossos trabalhos através de conversações prolongadas", disse Celso.

Dentro da Academia Campinense, são poucos aqueles que trabalham apenas no sentido literário. Muitos possuem outras atividades no campo cultural e que se engajam perfeitamente nos movimentos. "O acadêmico não é só aquele que se dedica a uma sublimação da língua. Eu por exemplo, sou historiador", comentou Celso. (Fátima Francisco)

JAMIL ABRAHÃO

Rotary Clube por Paul Harrys. As festividades chegam ao seu término hoje, com promoção bastante significativa, pois abolindo jantares e tudo mais, a grande família rotária campineira, promoverá hoje à partir das 14 horas no Parque Portugal (Lagoa do Taquaral), uma grande FESTA POPULAR PARA AS CRIANÇAS DE CAMPINAS. Mais uma vez, congratulo-me com os rotarianos de Campinas, pela passagem dos 75 anos de Rotary Internacional.

Mostra de Roberti Linspector

O artista campineiro Roberti Linspector promove hoje sua primeira mostra de trabalhos pictóricos, à Av. Dr. Tomás Alves n.º 160. Roberti convidando os amigos para a inauguração marcada para às 10 horas.

Jantar de posse e benefício

Promete ser elegantemente concorrido, o jantar de posse da nova diretoria do Centro Infantil de Investigações Hematológicas "Dr. Domingos Aldemar Boldrini", programado para a próxima sexta-feira, 7 de março, às 21 horas no Tênis Clube. Nesta oportunidade, na secretaria do Tênis Clube, em breve solenidade, a sra. Elizabeth Abrahão Aburad e Delgado passará o comando da meritória entidade, à sua sucessora sra. Betty Nunes da Silva. A seguir no salão de festas, elegante grupo de 400 convivas se confraternizará, para proporcionar verbas para a entidade que assiste crianças leucêmicas, anêmicas e portadoras de maloc-

s Jr. e sr. e o e animado centauros, na "Carnaval em

rão felicitá-la. • Amanhã sr. WAGNER do sr. e sra. Campagnone a jovem guard também valã, o sr. LUIS Prefeito Mu e próspero nos. Aos anifestaque, os coletivos, e ticular, votos le pela passa-

Concórdia

o centenário erada pelo sr. m o sr. Pedro



olião do Clube Fonte São Paulo, e seu nome, sa.

ireção social, ssima tempo-reinicia suas promovendo 24 horas, o ANTE para a próximo 8 de ELHA GUAR-

oncológicos. Mais de 700 crianças recebem tratamento magnífico da dra Silvia Brandalise no Centro Infantil "Dr. Domingos Aldemar Boldrini". Para o encontro de 7 de março, os grupos estão sendo arregimentados pelas sras. Elizabeth A. Aburad e Del-